

Metodologias ativas no desenvolvimento da monitoria em curso de graduação em enfermagem

Active methodologies in the development of monitoring in nursing undergraduate course

DOI:10.34119/bjhrv3n6-365

Recebimento dos originais: 30/11/2020

Aceitação para publicação: 30/12/2020

Thainá da Silva Cabral

Acadêmica do 10º período de Enfermagem pela
Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Cidade Universitária

Raíssa Rafaella Santos Moreno da Silva

Acadêmica do 10º período de Enfermagem pela
Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Cidade Universitária

Thalita Costa Souza

Acadêmica do 10º período de Enfermagem pela
Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Cidade Universitária

Marcela Cristina dos Santos Barros

Acadêmica do 10º período de Enfermagem pela
Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Cidade Universitária

Roberto da Silva Bezerra

Bacharel em Farmácia pela Universidade Maurício de Nassau
Endereço: Residencial Bosque das Acácias, Benedito Bentes

Andressa Ramos de Araújo

Acadêmica do 10º período de Enfermagem pela
Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Cidade Universitária

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira

Enfermeira. Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ),
docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Cidade Universitária

Ana Carolina Santana Vieira

Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas, docente da
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Cidade Universitária

RESUMO

O Programa de Monitoria perpassa a formação acadêmica e favorece o processo de ensino-aprendizagem, assumindo um papel pedagógico em que trabalha sanando dúvidas, reforçando o conhecimento e construindo uma comunicação entre a tríade composta por docentes, monitores e estudantes. Deste modo, o presente estudo objetiva abordar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem a respeito do uso de ferramentas estratégicas para a construção do aprendizado durante a monitoria. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de discentes-monitoras da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem 1 da Universidade Federal de Alagoas. Ao longo do semestre a monitoria foi desenvolvida tomando como base o cronograma da disciplina e seguindo as solicitações e dificuldades externadas pelos discentes. Deste modo, foram realizadas rodas de conversa, revisões expositivas, representações práticas dos procedimentos de enfermagem, bem como a estimulação para reprodução por parte dos alunos. Além disso, as monitoras construíram mapas mentais sobre o Exame Físico para disponibilizar aos alunos e fomentar os estudos. Em suma, o resultado desejado foi transformar os conteúdos densos em uma forma mais suave para o estudo. A monitoria possibilitou o crescimento acadêmico e favoreceu a experiência de introduzir estratégias que auxiliam na aprendizagem teórico-prática. A atuação nas atividades educacionais contribuiu para a desenvoltura das habilidades teórico-práticas e a experiência de descobrir a vocação e aflorar o desejo pela docência.

Descritores: Aprendizagem, Cuidados de Enfermagem, Educação em Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Mentores.

ABSTRACT

The Monitoring Program permeates the academic formation and favors the teaching-learning process, assuming a pedagogical role in which it works solving doubts, reinforcing knowledge and building communication among the triad composed of teachers, monitors and students. In this way, the present study aims to approach the experience lived by nursing academics regarding the use of strategic tools for the construction of learning during monitoring. It is a descriptive study, of qualitative approach, of the type report of experience, about the experience of students-monitors of the subject Methods and Processes of Intervention of Nursing 1 of the Federal University of Alagoas. Throughout the semester the monitoring was developed taking as basis the schedule of the discipline and following the requests and difficulties expressed by students. In this way, rounds of conversation, expositive reviews, practical representations of the nursing procedures, as well as the stimulation for reproduction on the part of the students were carried through. In addition, the monitors built mental maps on the Physical Exam to make available to students and encourage studies. In short, the desired result was to transform the dense contents into a gentler form for the study. The monitoring made academic growth possible and favored the experience of introducing strategies that help in theoretical and practical learning. The performance in educational activities contributed to the development of theoretical-practical skills and the experience of discovering the vocation and the desire for teaching.

Descriptors: Learning, Nursing Care, Nursing Education, Nursing Students, Mentors.

INTRODUÇÃO

A atividade acadêmica de monitoria, respaldada pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, é um programa instituído nos cursos de graduação, no qual o discente-monitor auxilia no

Braz. J. Hea. Rev, Curitiba, v. 3, n. 6, p.19944-19952. nov./dez. 2020. ISSN 2595-6825

processo de ensino-aprendizagem de determinada disciplina, promovendo auxílio no desenvolvimento da mesma. Esse programa abrange diretamente três sujeitos: o professor, o monitor e o aluno (SILVEIRA; SALES, 2016). Ou seja, a monitoria exige um elo estreito entre docentes-monitores-alunos com o foco de contribuir para uma melhor formação profissional de todos (ABREU *et al.*, 2014). Na prática, o monitor envolve-se na preparação de aulas e materiais, revisões, treinos de conteúdos e técnicas aprendidas previamente (SILVEIRA; SALES, 2016).

Representando uma importante ferramenta para o processo de ensino-aprendizado, a monitoria permite que o discente amplie as informações abordadas na disciplina, buscando sempre o aperfeiçoamento, a fim de formar e lapidar um conhecimento conciso para orientar a turma monitorada. Portanto, além de beneficiar os alunos que estão construindo o conhecimento, a atividade de monitoria garante um aprofundamento do monitor nos conteúdos, bem como possibilita o aflorar do interesse pela docência e favorece o desenvolvimento de competências para tal (ABREU *et al.*, 2014).

Os cursos de graduação apresentam variados e vastos conteúdos a serem aprendidos ao longo dos anos, fazendo-se necessário que os alunos depositem dedicação e horas de estudo para atingir os objetivos propostos. De modo a facilitar todo esse processo, o monitor entra com protagonismo, realizando momentos de solução de dúvidas, intensivos de revisão, além de demonstração, treino e acompanhamento de técnicas (FRISON, 2016).

O ensino-aprendizagem é um processo que exige troca e diálogo e, com o intuito de fortalecer, a monitoria contribui de forma direta para a disciplina: o discente-monitor caminha com os docentes e auxiliam os estudantes, em uma relação horizontal (ANDRADE *et al.*, 2018).

A monitoria, de modo inquestionável, contribui diretamente no desenvolvimento da disciplina e na formação dos alunos. Em suma, o monitor irá atuar de forma a preencher a lacuna existente entre o conhecimento necessário e exigido ao longo dos semestres. Fazendo-se necessários momentos de assistência e supervisão, a fim de fornecer um acréscimo na exposição dos conteúdos, sanar possíveis dúvidas, além de treinar para o aperfeiçoamento de técnicas. Ademais, é essencial o auxílio disponibilizado pelos monitores para garantir que, ao finalizar a disciplina, a turma estará preparada para atuar com domínio do conteúdo aprendido e apreendido, potencializando os conteúdos abordados pelos docentes da disciplina em questão (GOMES; SOUZA, 2015).

O curso de graduação em Enfermagem exige uma dedicação e empenho por parte dos estudantes, delineando as bases científicas para realização de todo e qualquer método de assistência, com isso, o programa de monitoria ganha forças, tratando-se de uma importante ferramenta que colabora para o aprendizado e aperfeiçoamento dos discentes (FRISON, 2016).

Nesse sentido, as metodologias ativas vêm sendo amplamente utilizadas como forma de incluir o aluno ativamente no processo de ensino-aprendizagem, estimulando-o a buscar as informações para o próprio conhecimento e criar um senso crítico-reflexivo, colaborando assim para a construção da sua autonomia. Além disso, o uso das metodologias aproxima o discente da realidade que ele encontrará em seu futuro ambiente de trabalho, preparando-o para conseguir manejar as diversas situações como profissional (CHAVES *et al.*, 2019).

OBJETIVO

Abordar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem a respeito do uso de ferramentas estratégicas para a construção do aprendizado durante a monitoria na disciplina de Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem 1 da Universidade Federal de Alagoas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de discentes-monitoras da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem 1 (MPIE 1) da Universidade Federal de Alagoas. A disciplina é ministrada no terceiro período do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e apresenta uma carga horária de 200 horas.

Com o propósito de promover o embasamento às práticas dos discentes, a disciplina tem abordagens teóricas e práticas, uma vez que a partir dela os alunos terão o primeiro contato com o paciente na prática clínica. Dentro da carga horária prevista, a disciplina possui as atividades práticas supervisionadas que ocorrem no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) e na Unidade de Educação Infantil Professora Telma Vitória da UFAL.

As monitorias foram realizadas no Laboratório de Enfermagem da UFAL no período de agosto de 2017 a fevereiro de 2019, de modo a contemplar a carga horária de 12 horas semanais,

sendo 8 horas divididas em dois encontros com os discentes monitorados e 4 horas reservadas para o estudo e aprimoramento das técnicas por parte das monitoras.

Os conteúdos lecionados envolveram o processo de enfermagem e suas etapas; as teorias de enfermagem, ressaltando a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta; medidas de biossegurança; semiologia e semiotécnica nas fases de levantamento de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação das intervenções de enfermagem no plano coletivo e individual, utilizando a linguagem da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Ademais, a disciplina prepara o discente para a atuação baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), executando procedimentos de enfermagem nos níveis de baixa, média e alta complexidade da atenção. Além disso, também foram abordados os princípios éticos e normativos na implementação das intervenções de enfermagem.

Diante da densidade dos conteúdos e da necessidade de aperfeiçoar as práticas, as discentes monitoras utilizaram estratégias para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem, tais como rodas de conversa, revisões expositivas, representações práticas dos procedimentos de enfermagem e a construção de mapas mentais pelas discentes monitoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do semestre a monitoria foi desenvolvida tomando como base o cronograma da disciplina e seguindo as solicitações e dificuldades externadas pelos discentes. Para formular a condução das atividades foi necessário um olhar criterioso visando identificar elementos que construíssem um esboço de estratégias para facilitar o processo de aprendizagem. Deste modo, foram realizadas rodas de conversa com a finalidade de obter a participação dos alunos e o resgate dos conteúdos ministrados pelos docentes, e instigar o estudo individual para embasar as discussões.

Os momentos dividiram-se em revisões expositivas em que os conteúdos programáticos eram reforçados durante os encontros a fim de sanar as dúvidas e colaborar para a fixação dos assuntos. Aliado a essas metodologias eram realizadas representações práticas dos procedimentos de enfermagem, bem como a estimulação para reprodução por parte dos alunos, essencialmente as práticas de anamnese e exame físico.

Vale ressaltar que as monitoras construíram mapas mentais sobre o exame físico para disponibilizar aos alunos e fomentar os estudos, visto que os conteúdos eram densos e foram detectadas as necessidades dos discentes em relação aos métodos de estudos para facilitar a absorção dos conteúdos e o aprendizado. A construção dos mapas mentais exigiu aprofundamento teórico por parte das monitoras para obter dados atualizados e fundamentados cientificamente. Em suma, o resultado desejado foi transformar os conteúdos densos em uma forma mais suave para o estudo.

O investimento nas estratégias gerou resultados visíveis no desempenho dos alunos monitorados, repercutindo na ampliação e consolidação do conhecimento, na redução nas dificuldades frente às atividades avaliativas e diante da assistência direta aos pacientes nos diferentes níveis de atenção à saúde contemplados na disciplina durante as atividades práticas supervisionadas.

A monitoria possibilita a vivência de experiências exitosas durante o período percorrido por acadêmicos no ensino superior, coopera na formação profissional, uma vez que oportuniza o aperfeiçoamento de habilidades pertinentes à docência, da mesma maneira, ocasiona ao discente monitor aprofundar os conhecimentos na área da monitoria e participar do processo de ensino-aprendizado dos discentes assistidos (MATOSO, 2014). Em um estudo de revisão de literatura foi observado que a monitoria proporciona a aproximação do monitor com o aperfeiçoamento da prática, facilita a relação interpessoal dos envolvidos e o conhecimento teórico em relação às habilidades da profissão (BARROS *et al.*, 2020).

Para Barros *et al.* (2020), o aluno é fundamental na escolha da metodologia utilizada, pois quando o monitor observa a necessidade da turma, é nesse momento que se observa a adequação de um novo modo de auxiliar, ampliando o tempo de sala de aula para tirar dúvidas, aprofundar conteúdos da disciplina, realizar prática e promover interação (BARROS, 2020). Seguindo essa perspectiva de ensino, ao longo do período foram identificadas dificuldades externadas pelos discentes.

Diante do processo metodológico de ensino-aprendizagem, os mapas mentais foram ferramentas dinâmicas que auxiliaram no processo de assimilar o conteúdo ministrado pelos docentes e monitores de uma determinada disciplina. Criados na década de 1970 por Tony Buzan, os mapas conceituais têm como objetivo ajudar o discente a construir conceitos e a relacionar informações, fazendo com que o processo de aprendizagem seja significativo e objetivo (JÚNIOR, 2013; ZANDOMENEGHI *et al.*, 2015).

Essa ferramenta oferece uma melhor visão dos conceitos, através da utilização de símbolos, formas e cores, fazendo com que o discente consiga memorizar e assimilar melhor o conteúdo ministrado. Além disso, leva o aluno a buscar as informações para construção de seu conhecimento, fazendo-o aprender de forma ativa e estimulando sua criatividade (ZANDOMENEGHI *et al.*, 2015).

Desta forma, a monitoria surge como uma ferramenta de apoio pedagógico oferecido aos discentes na esfera do ensino superior. A atuação do monitor, contribuição dos docentes somados a metodologias ativas, como os mapas mentais, podem solucionar dificuldades nos conteúdos abordados durante a aplicação dos cronogramas disciplinares, permitindo um amplo espaço para discussões e debates acerca das temáticas de cada disciplina (FERNANDES *et al.*, 2015).

Diante disso, pode-se perceber que os mapas mentais são ferramentas que facilitam o processo ensino-aprendizagem que permitem ao aluno organizar melhor os conteúdos e visualizar os conceitos de forma clara, fazendo com que ele interaja com essa informação, memorize e aprenda de forma efetiva (ZANDOMENEGHI *et al.*, 2015).

Com isso, o programa de monitoria viabiliza o enriquecimento acadêmico na área da disciplina além de incrementar o interesse pela carreira docente do discente-monitor, pois o desenvolvimento das atividades permite ao monitor conhecer habilidades, metodologias e técnicas do profissional docente.

CONCLUSÃO

O curso de graduação em Enfermagem conta com uma grade curricular e vasta de disciplinas extensas e densas que são essenciais para uma excelente formação de profissionais. Dessa forma, a monitoria é um programa que colabora de maneira extremamente relevante para o desenvolvimento das disciplinas, facilitando a construção do conhecimento conciso de cada acadêmico da turma assistida. Além da contribuição para a turma/disciplina, o discente monitor alarga seus entendimentos sobre os assuntos que trabalha, lapidando suas habilidades e evoluindo ainda mais, ou seja, a monitoria é essencial para o contexto acadêmico, trazendo inúmeros benefícios para os envolvidos em suas atividades.

A monitoria é uma atividade que oportuniza a participação na condução do processo de ensino juntamente com os docentes envolvidos, favorece a experiência de introduzir estratégias que auxiliam na aprendizagem teórico-prática e possibilita a descoberta da vocação, além de aflorar o desejo pela docência. Deste modo, gera impacto na formação de profissionais aptos ao ensino. Ademais, a permissividade concedida aos estudantes para obterem o acesso às monitorias, amplia a oportunidade de praticar e consolidar os conteúdos. Consequentemente, intervir de forma integralizada utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem nos pacientes que serão assistidos ao longo da formação acadêmica e durante o exercício da profissão.

Nesta perspectiva, as metodologias ativas são ferramentas importantes na contribuição do entendimento dos conteúdos, de modo que permite que o acadêmico enxergue seu protagonismo e construa, em conjunto, os conhecimentos necessários. De forma geral, as metodologias que instigam os alunos e os mapas mentais são meios utilizados para facilitar a revisão dos conteúdos de forma sistematizada e simples, o que torna extremamente viável e útil no contexto de cursos de graduação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E.G.R; RODRIGUES, I.L.A; NOGUEIRA; L.M.V; SOUZA, D.F. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001596&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 25 nov. 2020.

BARROS, A. W. M. S. *et al.* Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Health Review**, v. 3, n. 3, p. 4785-4794, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/10317/8639> . Acesso em: 04 dez. 2020.

CHAVES, U. S. B. *et al.* Relato de experiência da utilização de metodologias ativas na prática da monitoria de um curso de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n.9, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343865816_Relato_de_experiencia_da_utilizacao_de_metodologias_ativas_na_pratica_da_monitoria_de_um_curso_de_Enfermagem. Acesso em: 23 nov. 2020.

FERNANDES, N. C. *et al.* Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**. Belo Horizonte, v.19, n. 2, p. 238-241, 2015. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1018>. Acesso em: 23 nov. 2020.

GONZAGA, I.B.M; PEREIRA, A.L.A. A importância da monitoria acadêmica: relato de experiência. **Anais Congr. Ens. Pesq. Exten. da UEG**. v. 4, 2017. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/11047/8218>. Acesso em: 29 nov. 2020.

JÚNIOR, V. C. A Utilização de Mapas Conceituais como Recurso Didático para a Construção e Interrelação de Conceitos. **Rev. Bras. de Educação Médica**. São Paulo, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000300017. Acesso em: 30 nov. 2020.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**. Natal, a.3, n.2, p.77-83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567/461>. Acesso em: 23 nov. 2020.

SALES, F; SILVEIRA, E. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **Rev. Ciênc. Inform. Doc.** v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89337>. Acesso em: 21 nov. 2020.

ZANDOMENEGHI, A. L. A. O. *et al.* A utilização do mapa mental como ferramenta facilitadora no desenvolvimento da habilidade da escrita. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 8, n. 1. 2015. Disponível em: <http://www.periodicos eletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/3915>. Acesso em: 01 dez. 2020.